Voltou depois ao Brasil, dois anos depois, e se tornou deputado, com 224 mil votos, no Partido Constitucionalista. Esse grande deputado aqui do estado de São Paulo foi o responsável pela arrecadação naquele momento, e eles arrecadaram o ouro, muitas vezes de anéis da população aqui do estado de São Paulo, para fazer o movimento de 32. Depois de terminado o movimento, eles davam, para quem entregava a sua aliança, um anel de latão simbólico do movimento. Depois que acabou o Movimento de 32, algum recurso ainda ficou com eles. A Associação Comercial de São Paulo era responsável por esses recursos e, através deles, foi feita a Santa Casa, com o dinheiro que sobrou da tesouraria do movimento constitucionalista.

Então, o deputado Carlos de Souza Nazareth, grande responsável por arrecadar e fazer toda a tesouraria do movimento, também foi o responsável por um dos maiores símbolos do movimento aqui no estado de São Paulo. A frase dita era: “ouro para o bem de São Paulo”. E hoje ainda é um dos maiores símbolos daquela revolução. O prédio possui 13 andares, que correspondem às 13 listras da bandeira paulista, representando um grande marco na história do estado de São Paulo.

Então, deputado Wellington Moura, eu queria registrar, com muito respeito, meu voto contrário ao seu projeto. E que nós possamos discutir sempre a questão das liberdades individuais e do quanto esta Casa tem a responsabilidade de não as limitar fora do que nos cabe.

O SR. GILMACI SANTOS - PRB - Sra. Presidente, eu gostaria de indicar o nobre deputado Wellington Moura para encaminhar o Projeto de lei no 215.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Tem a palavra o nobre deputado Wellington Moura.

O SR. CAIO FRANÇA - PSB – PARA COMUNICAÇÃO - Obrigado, deputado Wellington Moura. Eu, nos últimos tempos, não tenho concordado muito com as posições do deputado Marco Vinholi. Temos divergido muito, mas nessa última explanação dele em relação ao projeto... Respeito muito o deputado Wellington Moura. Nós conversamos sobre o projeto e chegamos a uma tentativa de emenda para poder melhorá-los. Mas, mesmo assim, entendo que as liberdades individuais têm que ser preservadas.

Estamos num momento difícil do País. Hoje, diversos postos de gasolina estão ampliando a sua área de extensão. Há muitos postos que possuem restaurantes, bares e afins no entorno, que não têm a ver com a atividade final do posto, mas que têm sido um atrativo para o comércio local e para os jovens também. Por isso, respeitando muito a opinião e o projeto do deputado Wellington Moura, eu queria, neste momento, concordar com as colocações do deputado Marco Vinholi.

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sra. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, público aqui presente. Antes de falar sobre o meu Projeto de lei no 215, que proíbe o consumo de bebidas alcoólicas dentro dos postos de combustível, quero mostrar o vídeo de uma reportagem sobre o que está acontecendo hoje, nos postos, em relação ao consumo de bebida alcoólica.

- É feita a exibição de vídeo.

Eu gostaria de fazer uma pergunta ao deputado Marco Vinholi, para que ele respondesse no momento oportuno. Gostaria de saber se ele é a favor do sexo explícito, se ele é a favor das drogas, dos rachas que acontecem nos postos de combustível devido ao consumo de bebida alcoólica nas redondezas dos postos.

Gostaria de perguntar ao deputado Marco Vinholi, e também ao deputado Caio França, se eles são a favor da prostituição, pois isso ocorre também dentro dos postos de combustível devido ao uso de bebidas alcoólicas. Gostaria de saber também se eles são a favor de todos os crimes que acontecem ali, como roubo e tráfico. Tudo isso acontece devido ao uso de bebidas alcoólicas dentro dos postos de combustível.

O deputado Jorge Caruso conversou comigo. Debates muito sobre esse assunto, sobre a possibilidade de ser colocada uma emenda que faria com que, dentro das lojas de conveniência, a bebida alcoólica pudesse ser consumida. Entramos em um consenso, já que há postos de combustível que tem áreas, como restaurantes e lanchonetes, que fazem um cercado. Entramos em um consenso para colocar essa emenda, que faria com que o consumo continuasse nessas lojas de conveniência e nesses restaurantes.

Acho incabível um deputado ser contra esse projeto. Em outras palavras, ele está sendo a favor do sexo explícito, das drogas e da prostituição. Ele está sendo contra os comerciantes que têm um posto de combustível e que deixam de vender. Eles dizem que não vão deixar de vender. Ah, não vão?

Vamos colocar um vídeo no telão. Deputado que nunca viu isso, ou mora em um apartamento, ou mora em uma cobertura, para esse som nunca ter chegado à sua casa. Mas, para essas pessoas... Vejamos no vídeo o que acontece. Vejam o que acontece! Um dos lugares em que isso acontece é o posto de Parelheiros, no extremo da zona sul de São Paulo.

Fico imaginando o comerciante. Ele deve vender muito combustível nessa hora. Ele está tão feliz que deve estar patrocinando esse evento em seu próprio posto de combustível. Não é possível, deputados. Vamos abrir os olhos. Eu realmente quero enxergar e procurar saber quem vai ser a favor dessas imagens que estamos mostrando no telão. Fico muito admirado, deputado Marco Vinholi, que V. Exa. seja a favor disso, de uma situação como essa, a favor de um comerciante que tem um posto de gasolina sofrer com isso.

O que estamos fazendo? Estamos deixando toda a regulamentação desse projeto com o Poder Executivo. Não cabe a nós, do Legislativo, dizer como vamos executá-lo. Mas isso tem que acabar.

Por isso, peço o apoio dos deputados. Muitos já se mostraram favoráveis ao projeto e não tenho como deixar de agradecê-los. Então, agradeço aos deputados que são a favor do comerciante. Não estamos proibindo, de forma nenhuma, a venda. Não estamos proibindo. Hoje, é proibido fumar dentro de um restaurante, dentro de qualquer ambiente fechado, porque ali você está atrapalhando, fazendo que outros fumem como você. Quando você bebe num posto de combustível, a loja de conveniência não é lugar para consumir, é lugar para vender.

Mas, mesmo assim, nós, deputados, entramos num consenso, para que pudesse continuar o consumo das bebidas alcoólicas nos postos de combustíveis, e situações como essa não acontecerem.

Aliás, não acontece só isso. Gostaria de mostrar mais imagens, porque, além de tudo isso, acontecem situações como essas. Começa uma confusão, devido ao uso de bebidas alcoólicas. Se essa lei tivesse sido aprovada, vocês vão acompanhar por esse vídeo, começa uma discussão, tudo porque há pessoas no posto de combustíveis bebendo.

O dono e os frentistas não podem fazer absolutamente nada. Eles não podem chegar e falar que está proibido, que não podem consumir na área onde os carros são abastecidos. Ele não pode fazer isso.

Assim como hoje existe a Lei do Pancadão, uma lei que foi aprovada aqui na Assembleia, que proíbe o pancadão, queremos aprovar isso. Vejamos brigas, tudo tem uma origem, e a origem é no momento em que a pessoa vai consumir nos postos de combustíveis. A pessoa vai consumir, e começa uma pequena discussão, um falatório. O motorista foi embora. Aparentemente, acabou tudo ali. O rapaz está com um copo de cerveja, e tudo acontece.

É lamentável vemos deputados que são favoráveis ao consumo de bebidas alcoólicas nos postos. Queremos impedir isso. Claro que respeito a opinião dos deputados, mas não temos como não ser contra, nesse caso, a forma de violência, o pancadão, a prostituição, o racha. É daí que se inicia, muitas vezes, o racha.

Nossa lei vai acabar com isso. Nossa lei não vai mais permitir que crimes como esse continuem acontecendo no nosso estado de São Paulo. Por isso agradeço aos deputados que estão sendo favoráveis a nossa lei, e estão na aprovação do nosso projeto 215/18.

Muito obrigado.

O SR. CAIO FRANÇA - PSB - PARA COMUNICAÇÃO - Sra. Presidente, quero fazer uma retificação no que falei. Confesso que não tinha assinado a emenda que foi apresentada pelo deputado Caruso, em conjunto com outros deputados, mas entendo que a partir da emenda, que cria e garante que dentro dos estabelecimentos e também próximo, no interior, na conveniência, é possível fazer o consumo da bebida.

Portanto, eu entendo que essa emenda melhora bastante o projeto. Respeito e concordo. Obviamente sou contra, todas as cenas que eu vi. É claro que aquilo ali é o extremo. Existem outras milhares de lojas em que não acontecem ações como essa, mas entendo a iniciativa e a vontade do legislador, do deputado Wellington Moura.

Com a emenda do deputado Jorge Caruso e demais deputados, votarei favoravelmente.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - PARA COMUNICAÇÃO - Sra. Presidente, num primeiro momento, eu também não era favorável ao projeto de autoria do deputado Wellington.

Mas essa emenda resolveu todos os impasses. Digo isso porque eu trabalho também com postos de gasolina. E entendo que no pátio do local onde se abastecem os carros, realmente, é um risco muito grande.

O deputado Wellington acabou mostrando no vídeo. Portanto, com essa emenda, que corrige e torna esse projeto perfeitamente exequível, quero dizer que sou favorável.

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Em votação o projeto 215/18, salvo emenda, de autoria do deputado Wellington Moura.

As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

O SR. MARCO VINHOLI - PSDB - Sra. Presidente, solicito uma verificação de votação.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Esta Presidência vai proceder à verificação de votação pelo sistema eletrônico. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que forem favoráveis deverão registrar o seu voto como “sim”, ou que forem contrários deverão registrar o seu voto como “não”.

O SR. GILMACI SANTOS - PRB - PARA COMUNICAÇÃO - Sra. Presidente, apenas para dizer que o deputado Marco Vinholi acredito que, com essa atitude agora, todos os acordos relativos a projetos de deputados estão sendo quebrados e eu não posso segurar o meu deputado que está tendo o seu projeto prejudicado. Infelizmente, sou obrigado a concordar com V. Exa., quando dizia aqui que verificará todos os projetos pelos acordos não terem sido cumpridos.

O SR. MARCO VINHOLI - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sra. Presidente

em exercício, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, eu deixei claro, desde o início, que eu não bloqueei o projeto no Colégio de Líderes porque a bancada não tinha consenso sobre isso. Mas, uma vez o projeto vindo a plenário, eu como deputado tenho todo o direito de obstruir e colocar-me contrário a ele; e é isso que estou fazendo.

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - PARA COMUNICAÇÃO - Eu gostaria de pedir ao deputado Marco Vinholi para que retirasse o pedido de verificação de votação. Acho que nesta Casa o que falta é acordo de cavalheiros, acordo de deputados. E não está tirando deste deputado, mas está tirando de tantos trabalhadores o desejo de trabalhar como frentistas, que estão sendo prejudicados por isso. Eu pediria ao deputado Marco Vinholi que revisse a atitude que tomou hoje, que não foi a atitude de um parlamentar que está no Colégio de Líderes e tem assumido um papel de brilhante importância aqui no Legislativo. Só que agora demonstra que não pode ser cumprido acordo desse projeto. Já que não tem acordo do nosso projeto, é impossível que possamos dar continuidade aos trabalhos e votar qualquer outro projeto aqui. Eu vou obstruir todos os projetos. Isso não pode acontecer Sra. Presidente.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - PARA COMUNICAÇÃO - O deputado Wellington Moura está pedindo ao deputado Marco Vinholi para retirar o pedido de verificação. Eu não peço isso. Eu quero fazer um apelo ao líder, deputado Marco Vinholi para retirar a verificação. Esta Casa está tendo uma dificuldade muito grande para andar. Isso aqui é uma desordem. Ninguém está discutindo, ninguém está debatendo. Todos nós estamos aqui apenas obstruindo. Temos que produzir nesta Casa. No momento em que você verifica um projeto bom dessa natureza, claramente bom, que evita uma série de incidentes e acidentes. E fica naquela história: você é contra o meu, eu sou contra o seu. Esta Casa vai acabar não funcionando, vamos acabar não votando nada.

Então, é um apelo que eu faço ao deputado Marco Vinholi. Por favor, vamos retirar esse pedido de verificação de votação. V. Exa. registra o voto contrário e vamos fazer esta Casa andar. Temos que dar satisfação não apenas à imprensa, mas temos que dar satisfação à sociedade, à comunidade, à população.

O SR. ENIO LULA TATTO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Sra. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esse pedido de verificação desse projeto de um deputado que era consenso, ele não é o pedido de verificação simplesmente para esse deputado, tem muito coisa por trás disso. O principal é o seguinte: esse pedido de verificação feita pelo líder do PSDB, que está aqui falando em nome do João Doria e do Geraldo Alckmin, é um pedido que inviabiliza, inclusive, o PL nº 31 de amanhã, que os ativistas protetores dos animais colocaram tanta esperança no dia de amanhã. Eu alertei que esse projeto pode ser parado lá no congresso de comissões. Significa que não tem acordo nem para o 31. Então, deixar bem claro, para quem está nos ouvindo, para os defensores do PL 31, os protetores, que esse pedido de verificação, se não for retirado, inviabiliza todos os projetos de deputados. Tem também o Ipeesp. Ele para a Casa.

E quem está fazendo isso? O PSDB. Por quê? Porque está orientado pelo Alckmin e pelo Doria para parar o Estado, para não se fazer nada aqui na Casa. Parou. Quebraram o Estado e agora aqui na Assembleia - pela imprensa, que não está cobrindo hoje, que teve uma reportagem da “Folha de S.Paulo”, hoje - dá para perceber o seguinte: que eles não sabem ser oposição. Ficaram tanto tempo no poder que não aguentaram 60 dias na oposição. Eles têm que parar o Estado, inviabilizar tudo.

Repetindo: quem está pedindo verificação de votação de um projeto que é consenso, e tem muitos outros que são consenso, é o líder do PSDB. A mando de quem? Do Doria e Geraldo Alckmin. Esse é o comportamento republicano do PSDB.

O SR. JOÃO CARAMAZ - PSB - PARA COMUNICAÇÃO - Sra. Presidente, eu imaginava que iria terminar meus mandatos sem jamais concordar com alguma coisa que o PT falasse aqui. Hoje eu tenho que concordar, mas mesmo assim não integralmente, em parte. Eu retiraria o Geraldo Alckmin dessa história. É lógico! Estamos vendo aqui, estão obstruindo um projeto que o ex-governador Geraldo Alckmin mandou para esta Casa, que é o projeto do Ipeesp. Não é projeto do Márcio França, não. Deputado Enio Tatto, suas palavras foram, assim, bem colocadas. Vamos retirar o Geraldo Alckmin, vamos deixar somente o João Doria, porque aqui está sendo um puxadinho do João Doria depois que o Geraldo Alckmin deixou o Governo do Estado de São Paulo. Essa é a verdade, verdade nua e crua.

Nunca vi, na história desta Assembleia, durante meus cinco mandatos, o que estamos assistindo aqui hoje. Já passamos por várias eleições, eleições para governador, para presidente, nós nunca vimos um ranço tão grande contra um governador do Estado como estamos vendo nesta Assembleia por parte do PSDB.

Então, não adianta fazer apelo, não adianta. Eu lamento o que está acontecendo aqui. Eu, como ex-tucano, sinto-me envergonhado pelo que está acontecendo nesta Casa.

O SR. ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Sra. Presidente, gostaria de informar que a bancada do DEM está em obstrução.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do DEM.

O SR. RAUL MARCELO - PSOL - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PSOL está em obstrução.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PSOL.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PSD está em obstrução.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PSD.

A SRA. BETH LULA SAHÃO – PT - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PT está em obstrução.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PT.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - Sra. Presidente, declaro a obstrução da bancada do PCdoB e voto “sim”.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Registrada a declaração de obstrução da bancada do PCdoB.

O SR. JORGE CARUSO - MDB - Sra. Presidente, declaro a obstrução da bancada do MDB e voto “sim”.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Registrada a declaração de obstrução da bancada do MDB.

O SR. GILMACI SANTOS - PRB - Sra. Presidente, declaro a obstrução da bancada do PRB e voto “sim”.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Registrada a declaração de obstrução da bancada do PRB.

O SR. ORLANDO BOLÇONE - PSB - Sra. Presidente, declaro a obstrução da bancada do PSB e voto “sim”.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Registrada a declaração de obstrução da bancada do PSB.

O SR. EDSON GIRIBONI - PV - Sra. Presidente, declaro a obstrução da bancada do PV e voto “sim”.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Registrada a declaração de obstrução da bancada do PV.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PSOL - Sra. Presidente, voto “não” ao projeto. Posteriormente, encaminharei a declaração de voto.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - A Presidência registra a manifestação de Vossa Excelência.

O SR. MARCO VINHOLI - PSDB - Sra. Presidente, declaro a obstrução da bancada do PSDB.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Registrada a declaração de obstrução da bancada do PSDB.

- É feita a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, participaram do processo de votação 36 Srs. Deputados: 29 votaram “sim”, cinco votaram “não”, um se absteve e esta deputada na Presidência, quórum insuficiente para deliberação do projeto.

O SR. GILMACI SANTOS - PRB - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Uma vez não tendo quórum para deliberar o projeto, eu gostaria de saber se o Projeto 215 continua como item número um da pauta.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Continua como item número um da Ordem do Dia.

O SR. GILMACI SANTOS - PRB - Ok. Muito obrigado, Sra. Presidente.

O SR. MARCO VINHOLI - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Eu ouvi atentamente a fala do querido nobre deputado Enio Tatto, e depois do nobre deputado Caramaz.

Entendo que talvez, da mesma forma que vocês classificam que nós não sabemos ser oposição, vocês também têm certa dificuldade em ser Governo. Entendo a ansia, a vontade, de aprovação dos projetos, mas eu coloquei desde o primeiro momento a minha opção pessoal quanto ao projeto do deputado Wellington Moura.

Registro aqui, mais uma vez: como a maioria da bancada não era contrária ao projeto, eu não poderia barrá-lo no Colégio de Líderes. Mas, disse desde o primeiro momento: “Esse projeto indo ao plenário eu serei contrário e solicitarei verificação de votação”. Desde o primeiro momento.

Então, o que eu fiz aqui foi avisado desde o início da votação desse projeto. Desde o início. Não vou verificar outros projetos. A esse projeto sou contrário; peguem todos os Colégios de Líderes em que eu afirmei categoricamente o que eu faria.

Então, eu tenho uma posição pessoal clara sobre esse projeto, e isso não tem relação alguma com qualquer líder nem com qualquer quadro do PSDB.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Para restabelecer a ordem, a sessão está suspensa por um minuto.

Está suspensa a sessão.

- Suspensa às 21 horas e 07 minutos, a sessão é reaberta às 21 horas e 09 minutos, sob a Presidência da Sra. Maria Lúcia Amary.

A SRA. BETH LULA SAHÃO - PT - Sra. Presidente, considerando que não estamos conseguindo construir um acordo entre nós, considerando que o PSDB puxou a fila na obstrução daquilo que havia sido acordado, e havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. JOÃO CARAMAZ - PSB - PARA COMUNICAÇÃO - Só queria responder ao deputado Marco Vinholi que nós não temos nenhuma dificuldade em ser Governo ou não, muito pelo contrário. O maior exemplo disso é a minha presença e a presença dos deputados Barros Munhoz e Roberto Engler no partido que hoje é governista.

Ficamos aqui 23 anos, defendendo as políticas públicas do PSDB. Não temos nenhuma dificuldade. O que está existindo nesta Casa é o não cumprimento dos compromissos assumidos no Colégio de Líderes. Falta de palavra! É exatamente isso que está ocorrendo. Lá se decide uma coisa, mas, aqui ao microfone, fala-se outra.

Pelo que entendo, houve a concordância de todos os líderes para todos esses projetos, independentemente de ser a favor ou contra. Quem for contra, que venha ao microfone de aparte e vote contra. Então, o que está faltando é cumprir a palavra. Isso é muito ruim não só para os parlamentares, mas, sobretudo, para a Casa.

O SR. MARCO VINHOLI - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Realmente, eu estava me referindo ao PT no governo, deputado João Caramaz. Vossa Excelência é do PSB e, evidentemente, é Governo.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência dá por levantada a presente sessão.

Está levantada a sessão.

- Levantada a sessão às 21 horas e 11 minutos.

18 DE JULHO DE 2018

100ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: DOUTOR ULYSSES e ANALICE FERNANDES

Secretaria: CARLOS GIANNAZI

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - DOUTOR ULYSSES

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - CARLOS GIANNAZI

Faz comentários sobre o andamento dos trabalhos nesta Casa. Destaca a importância da deliberação do PL 30/13, referente a reajuste do Poder Judiciário, do PL 31/18, referente ao transporte de cargas vivas e o PLC 24/15, que trata dos professores categoria "O". Crítica a obstrução realizada pelo PSDB.

3 - WELSON GASPARINI

Destaca que o Brasil é o país em que mais ocorrem assassinatos no mundo. Faz comentários sobre as condições em que vive a população carcerária brasileira. Lembra os custos dos presos aos cofres públicos. Lamenta que, de acordo com dados do IBGE, 13 milhões de brasileiros vivam com até 210 reais por mês. Lista as qualidades que considera essenciais em um político. Pede cuidado ao escolher os candidatos nas próximas eleições.

4 - MARCO VINHOLI

Destaca o trabalho realizado pelo vereador Roberto Melchiori, da Câmara Municipal de Novo Horizonte. Elogia a realização da palestra "Organizações Sociais e a Saúde no Município", idealizada por este parlamentar na cidade de Novo Horizonte. Manifesta-se contrariamente ao PL 31/18.

5 - MARCO VINHOLI

Solicita a suspensão dos trabalhos até as 17 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.

6 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES

Defere o pedido e suspende a sessão às 14h55min.

7 - ANALICE FERNANDES

Reabre a sessão às 17h34min.

8 - CARLÃO PIGNATARI

Solicita a suspensão da sessão por uma hora, por acordo de lideranças.

9 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Indefere o pedido em razão da não concordância das lideranças presentes em plenário.

10 - JOÃO PAULO RILLO

Pelo art. 82, afirma que foi dado um passo importante ontem, sob a presidência da deputada Analice Fernandes, para pautar o PL 31/18 e aquele que reduz para 30 horas a jornada de enfermeiros e auxiliares de enfermagem. Informa que ambos os projetos estão sendo obstruídos, com declaração de votos em separado para evitar que os mesmos venham para votação em plenário. Ressalta que o pedido de suspensão de uma hora tem o objetivo de interromper o andamento dos trâmites no congresso de comissões. Considera que está sendo realizada uma manobra para evitar que os projetos fiquem prontos para votação em plenário. Diz ser esta uma oportunidade para analisar o comportamento de cada deputado nesta Casa.

Ressalta que o capitalismo primitivo está dando as cartas neste Parlamento.

11 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Convoca os Srs. Deputados para reuniões conjuntas das comissões de: Constituição, Justiça e Redação e Finanças, Orçamento e Planejamento, para hoje, às 19 horas e 15 minutos; e Constituição, Justiça e Redação, Administração Pública e Relações de Trabalho e Finanças, Orçamento e Planejamento, para hoje, cinco minutos após o término da reunião anterior.

12 - BARROS MUNHOZ

Para questão de ordem, questiona se o congresso de comissões em andamento será cancelado para que seja realizado outro às 19:15.

13 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Suspende a sessão por dois minutos, por conveniência da Ordem às 17h42min; reabrindo-a às 17h46min. Faz retificação na convocação do congresso de comissões, convocando os Srs. Deputados para reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e Finanças, Orçamento e Planejamento para hoje, às 19 horas e 15 minutos.

14 - CARLOS GIANNAZI

Pelo art. 82, informa que a bancada do boi, que representa os pecuaristas, está obstruindo a votação de projetos, impedindo o funcionamento desta Casa e tentando inviabilizar a votação do PL 31/18. Diz estar esta bancada do lado dos maus-tratos, da crueldade e do sofrimento dos animais, beneficiando um pequeno grupo. Menciona a obstrução no congresso de comissões por esta bancada.

Discorre sobre a outra obstrução, realizada pelo PSDB, que visa beneficiar o ex-prefeito João Doria, inviabilizando também a votação de vários projetos importantes e estratégicos. Ressalta que, apesar de consumir um bilhão de reais do Estado, esta Casa é altamente improdutiva, além de não representar os interesses da população. Destaca que este Parlamento também não fiscaliza o Executivo e nem legisla. Faz apelo à bancada do boi e ao PSDB para que sejam discutidos os projetos importantes.

15 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Solicita comportamento regimental aos manifestantes presentes nas galerias.

16 - CEZINHA DE MADUREIRA

Para comunicação, questiona os itens da pauta de votação.

17 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Responde o questionamento do deputado Cezinha de Madureira.

18 - CAIO FRANÇA

Para comunicação, registra a presença de vereadores de Porto Ferreira, vereador Professor Sérgio e vereador Alan João.

19 - GILMACI SANTOS

Pelo art. 82, afirma que a obstrução é um instrumento legal desta Casa e que os deputados têm o direito de fazerem isto, se acharem necessário. Considera que a obstrução feita por algumas bancadas é regimental e legal. Diz que sempre foi favorável ao PL 31/18. Comenta que foi ofendido nas redes sociais por pessoas mal intencionadas, ofendendo sua crença. Informa que não há unanimidade da bancada em relação a este projeto e que os deputados estão livres para votar da maneira que quiserem. Diz não concordar com a maneira como as pessoas têm agido em suas redes sociais e que não pode admitir ofensas a sua honra e a sua pessoa.

20 - BETH LULA SAHÃO

Pelo art. 82, cumprimenta a deputada Analice Fernandes pela direção dos trabalhos. Defende a legitimidade da obstrução. Afirma que defende o PL 31 e o PL 347, assim como a bancada do PT, na busca da proteção e respeito aos animais e a redução da jornada de trabalho dos enfermeiros. Diz que as resistências à redução da jornada de trabalho lembram o motivo da comemoração do Dia das Mulheres, no qual elas estavam tentando reduzir sua exaustiva carga horária e foram brutalmente assassinadas. Considera que o projeto já deveria ter sido pautado e que deve haver transparência. Destaca que não haverá prejuízos, já que os setores conseguirão se ajustar a uma lei honesta e decente. Menciona que as pessoas devem saber quem é contra e quem é a favor do que estão defendendo. Defende que os deputados devem ter maturidade e responsabilidade para defenderem ou serem contrários